

**Voto de Pesar  
João Bairos Amaral (1937-2019)**

No passado dia 11 de agosto de 2019 faleceu João Bairos Amaral, depois de meses numa luta contra a leucemia, consciente e lúcido até ao fim.

Nascido no dia 5 de fevereiro de 1937, em Santo Espírito, cedo teve que deixar a sua casa de nascimento e ir morar com o seu tio, Agostinho Coelho. Viveu um trajeto de vida comum a vários marienses: ajudar a abrir novas estradas, participar nas obras do aeroporto e, depois estabelecer-se, no seu caso, como carteiro. Era conhecido como João Coelho ou Coelhoinho, que, apesar de não ser seu nome, era de família. Carinhosamente tido, o seu bom humor era um traço marcante.

Com 15 anos começou a tocar na Banda de Recreio Espirituense, nunca a tendo deixado de acompanhar. Tocava clarinete, mas ficou mais conhecido por ensinar. Por isso, mesmo tendo deixado de ser membro da banda, e se ter mudado para a Vila, continuou ao seu dispor para promover e estimular o gosto pela música entre esses jovens e adultos. E mesmo quando já nem ensinava, ia aos ensaios e fazia questão de estar na linha da frente quando a Banda tocava nas várias festividades. Sempre reconhecido pelo seu papel e paixão pelo grupo musical, foi muito acarinhado e, inclusivamente, convidado em acompanhá-lo em várias ocasiões.

No entanto não é na Banda que se esgota o seu contributo para a cultura musical da ilha. Em Vila do Porto encarregou-se de fazer parte do coro da Igreja Matriz e depois da do Aeroporto. Foi convidado pelos Ronda da Madrugada a fazer o coro de uma gravação.

Para além do seu contributo nestes contextos ainda se empenhou em ter uma atitude ativa na sua comunidade, tendo feito parte da direção da Casa de Povo de Santo Espírito.

Será lembrado como o homem que sempre se empenhou em preservar a Banda de Recreio Espirituense e como alguém que, mesmo doente, não descansava enquanto não tinha as batatas apanhadas.

**Assim, a Representação Municipal do Bloco de Esquerda de Vila do Porto, propõe a esta Assembleia Municipal, reunida a 26 de setembro de 2019, ao abrigo do seu regimento, a aprovação deste voto de pesar e a sua consequente tomada da conhecimento à sua família, na pessoa da sua viúva, como forma de serem apresentadas as condolências desta Assembleia por esta perda da cultura mariense.**

Vila do Porto, 26 de setembro de 2019,

---

Paulo Manuel Besugo Sanona